

## Banco Central revisa estimativa de tombo do PIB em 2020 de 6,4% para 5%

G1

O Banco Central (BC) revisou sua projeção para o tombo da economia brasileira em 2020 e passou a estimar uma retração de 5% no Produto Interno Bruto (PIB). A previsão consta no relatório de inflação, divulgado nesta quinta-feira (24). A expectativa anterior da instituição, divulgada em junho deste ano, era de uma queda maior no nível de atividade neste ano, da ordem de 6,4%. O PIB é a soma de todos os bens e serviços feitos no país, independentemente da nacionalidade de quem os produz, e serve para medir o comportamento da economia brasileira.

\*\*\*\*\*

## Ministro da Economia diz que reforma deve ter tributos alternativos

Agência Brasil

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse na última quarta-feira, em Brasília, que o país precisa de um programa de “substituição tributária” e de “tributos alternativos” para compensar a desoneração da folha de pagamento, que, opinou, é necessária para a criação de empregos e renda para a população. Ele afirmou que essa é a prioridade do governo na retomada do crescimento “com responsabilidade fiscal”.

\*\*\*\*\*

## BRDE atinge marco de mais de R\$ 900 milhões em contratos no Paraná

Agência de Notícias do Paraná

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) atingiu a marca de R\$ 900 milhões em contratos no Paraná, em menos de nove meses – de janeiro até o início de setembro. Nos três estados do Sul, o valor chega a R\$ 2,2 bilhões em contratos. Na análise aprofundada dos contratos celebrados até o momento no Paraná, o BRDE apresentou aumento de 320% nos financiamentos de projetos de micro e pequenas empresas e 75% para médias empresas paranaenses.

\*\*\*\*\*

## Índice de confiança do comércio retoma nível pré-pandemia, aponta FGV

G1

O Índice de Confiança do Comércio avançou 3 pontos em setembro, passando de 96,6 para 99,6 pontos, segundo divulgou nesta quinta-feira (24) a Fundação Getúlio Vargas. Com a quinta alta mensal consecutiva, o indicador retomou o nível pré-pandemia. “Em setembro, a confiança do comércio manteve a trajetória positiva iniciada em maio, alcançando o nível pré-pandemia. A alta, assim como no mês anterior, foi influenciada pela melhora da percepção com o momento presente e pelo aumento gradual das expectativas em relação aos próximos meses”, afirmou Rodolpho Tobler, Coordenador da Sondagem do Comércio da FGV IBRE.

## Ampliação do cais aumenta a capacidade do Porto de Paranaguá

Agência de Notícias do Estado | Foto: Geraldo Bubniak

O governador Carlos Massa Ratinho Junior inaugurou nesta terça-feira (22) a obra de ampliação do cais do Porto de Paranaguá, no Litoral do Estado. O berço 201 foi modernizado e o cais de atracação foi prolongado em 100 metros. Os investimentos da empresa pública Portos do Paraná somam R\$ 201,7 milhões e vão aumentar em 140% a capacidade atual de movimentação de cargas naquele berço.

Na solenidade, o governador também assinou a contratação das obras de derrocagem, para aumentar a profundidade do calado, e autorizou investimentos privados de R\$ 117,7 milhões, para ampliar a exportação de açúcar do Paraná. Ele autorizou, ainda, o início do carregamento de grãos em um navio liberiano com os dois novos shiploaders instalados no berço 201.

Ratinho Junior destacou que a obra garante mais eficiência ao Porto de Paranaguá, que mesmo durante a pandemia quebrou recordes mensais de movimentação. “O aumento de capacidade é um ganho para o porto, que se consolida como um dos mais eficientes do Brasil e atende a forte produção do agronegócio paranaense, que tem crescido muito”, disse.

**OBRA** - A ampliação do cais de atracação permite que o Porto de

Paranaguá receba navios maiores, que comportem até 80 mil toneladas de carga bruta, na categoria Post Panamax, de grande porte. Além do Paraná, a obra beneficia a exportação agrícola dos estados do Mato Grosso do Sul, São Paulo, Santa Catarina e também do Paraguai.

O berço 201 recebeu, ainda, nova estrutura eletromecânica, incluindo dois novos carregadores de navios de 2.000 toneladas/hora. Com isso, a capacidade anual de movimentação passará dos atuais 2 milhões de toneladas de grãos para 6 milhões de toneladas de grãos por ano.

**DERROCAGEM** - O governador assinou o contrato e a Ordem de Serviço para as obras de derrocamento submarino do maciço rochoso conhecido como Pedra da Palangana. A remoção do material permitirá o aprofundamento do canal de acesso para até 14,60 metros. Com isso, o porto paranaense garante maior segurança na navegação, o que evita acidentes e aumenta a competitividade.

A obra, que deve iniciar em quatro meses, será totalmente custeada pela Portos do Paraná, que investe R\$ 23,2



milhões nos serviços. O ganho estimado é de 1 metro de profundidade, o equivalente a mais 7 mil toneladas de granéis ou 120 contêineres extras por navio.

**INVESTIMENTOS PRIVADOS** - Ratinho Junior assinou, ainda, a autorização para que a empresa PASA - Paraná Operações Portuárias realize investimentos de R\$ 117,7 milhões em seu complexo no porto. A Ordem de Serviço tem como base a renovação do contrato de arrendamento que foi aditado no final de agosto.

O contrato é válido até 2049 e prevê um aumento na capacidade do terminal, que passará de 3,6 milhões de toneladas/ano, para 6,7 milhões de toneladas/ano. Para isso, serão instalados de novos equipamentos e um novo armazém será construído.

## Vitória do Sebrae



Sobre o julgamento do Supremo Tribunal Federal, acerca do RE 603.624, o Sebrae destaca a importância da decisão pela constitucionalidade da

Contribuição de Domínio Econômico (Cide), que repassa 0,3% sobre folha de salários das médias e grandes empresas. Desde sua criação, em 1972, o Sebrae tem ocupado relevante papel socioeconômico no sentido de proporcionar sustentabilidade, competitividade e melhores condições de acesso ao mercado para as micro e pequenas empresas.

Fato que foi reiterado neste atípico ano, em que o Sebrae respondeu às dificuldades econômicas trazidas pela pandemia da Covid-19, com expansão de mercados online, orientação para o crédito, articulação de políticas públicas que favorecessem os pequenos negócios e o expressivo recorde de 2 milhões de inscritos nas soluções de educação a distância.

Somente no Paraná, foram 562.854 atendimentos gratuitos realizados de 23 de março a 18 de setembro, em plena pandemia. Até setembro, 245.045 micro e pequenas empresas, com CNPJs distintos, receberam atendimento em todas as regiões do estado.

A decisão do STF ratifica não apenas a constitucionalidade da referida contribuição sobre a folha, mas sobretudo a importância da continuidade dos serviços prestados para 99% dos negócios brasileiros, que representam 30% do PIB e 54% dos empregos formais no país.

A Suprema Corte fez justiça ao entender e reconhecer a nossa causa. Viva os micro e pequenos empreendedores do Paraná e do Brasil.

**Darci Piana**

Presidente do Conselho  
Deliberativo do Sebrae/PR

## Pesquisa pretende registrar os impactos da Covid-19 nos setores cultural e criativo

Segundo estudo da FGV (dez/2018) sobre Economia Criativa, cada R\$ 1 investido em Cultura gera, em média, R\$ 1,59 na economia local. Um impacto de R\$ 1,8 bilhões na economia do Brasil. Com o objetivo de dimensionar os impactos da Covid-19 nos setores cultural e criativo, a Unesco Brasil, o Sesc, a Universidade de São Paulo (USP) e o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes estaduais de cultura estão realizando uma pesquisa com profissionais deste setor.



Caso você seja o público-alvo dessa ação, participe. Se não, comparti-

lhe para que ela chegue a cada vez mais pessoas.




[Clique AQUI e conheça a Pesquisa](#)

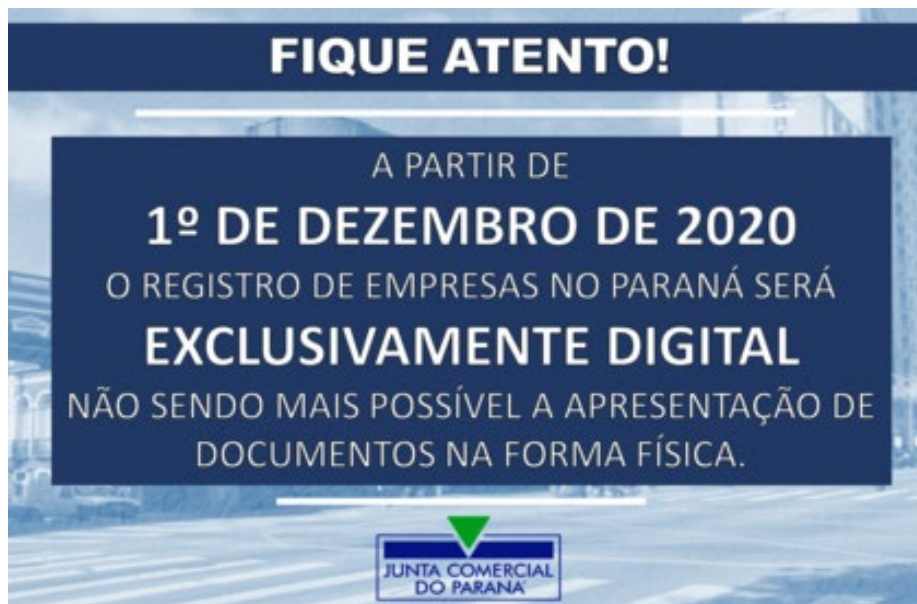
## Registro de empresas no Paraná terá mudanças a partir de dezembro

A partir do dia 1º de dezembro deste ano o registro de empresas no Paraná será feito exclusivamente de maneira digital, não sendo mais possível a apresentação de documentos na forma física.

A Junta Comercial do Paraná (Jucepar) em comunicado oficial, destacou que a instituição preparou um manual do processo eletrônico, onde é possível encontrar os serviços ofertados pelo portal, como abertura e baixa de empresas, alterações, certificado digital, certidões.


 **Todo este material está disponível em AQUI.**

Para emitir as taxas dos serviços da Jucepar, o sistema disponibilizará duas opções para pagamento: boleto e guia. O boleto pode ser pago em qualquer banco, lotéricas, correspon-



dentes do Banco do Brasil. A Jucepar destaca que a compensação pode levar até 48 horas após o pagamento. Já a guia poderá ser quitada apenas no Banco do Brasil, e a compensação ocorrerá em até duas horas após o pagamento. Após gerar as taxas a

continuidade do processo depende da quitação dos respectivos valores.

 **Desde abril é possível realizar o acompanhamento dos processos no Sistema Empresa Fácil, mediante cadastro prévio Portal Gov.br.**

## Desocupação cai pela primeira vez no Paraná desde maio

Fonte: Jornal da Manhã

O Estado do Paraná, pela primeira vez neste momento de pandemia, registrou queda na população de trabalhadores desocupados. Em agosto, 645 mil pessoas estavam desocupadas no estado, cerca de 24 mil pessoas a menos que em julho (669 mil). Após duas altas seguidas (junho e julho), a taxa de desocupação caiu de 11,7% para 11,2%. Esses dados constam na quarta edição da pesquisa Pnad Covid19 Mensal, divulgada nesta quarta-feira (23) pelo IBGE.

No Paraná, em agosto, o número de pessoas ocupadas aumentou em 42 mil, elevando-se de 5,07 milhões para 5,11 milhões. O número de pessoas não ocupadas, que não procuraram trabalho por conta da pandemia ou por falta de trabalho na localidade, mas que gostariam de trabalhar, também sofreu queda. Em agosto, esse montante foi de 440 mil pessoas, 19 mil a menos que em julho (459 mil).

O mesmo movimento descendente foi verificado também no total de pessoas ocupadas e afastadas do trabalho devido ao distanciamento social. Em julho eram 286 mil e em agosto diminuiu para 170 mil, o que representou a terceira queda seguida desde maio. Das pessoas ocupadas e afastadas do trabalho, cerca de 73 mil deixaram de receber remuneração em agosto, o que corresponde a um decréscimo de 63 mil em relação a julho (136 mil).

O levantamento também aponta um aumento na renda do paranaense em agosto. O rendimento médio real efetivamente recebido de todos os trabalhos das pessoas ocupadas foi de R\$ 2.309, compondo assim o terceiro aumento consecutivo na renda desde maio, quando o rendimento médio real efetivamente recebido foi de R\$ 2.143. Outro item da pesquisa que sinalizou aumento foi

a média do rendimento proveniente do auxílio emergencial recebido pelos domicílios. Em agosto, no Paraná, essa média ficou em R\$ 840, ou seja, 20 reais a mais do que em julho (R\$ 20). Em agosto, cerca de 1,4 milhão de domicílios no estado possuíam ao menos um morador que recebeu o auxílio.

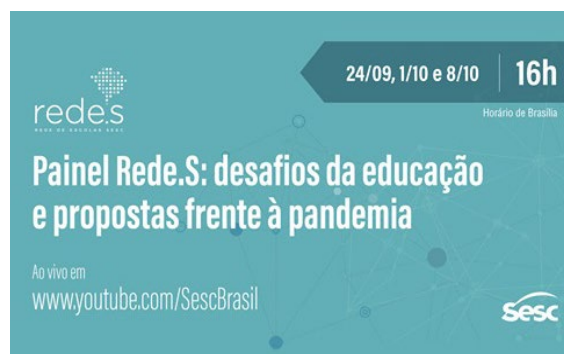
A população desocupada no Brasil, que era de 10,1 milhões em maio, passou para 12,3 milhões em julho, e, em agosto, atingiu 12,9 milhões, um aumento de 27,6% desde maio. A taxa de desocupação aumentou em 0,5 ponto percentual de julho para agosto, passando de 13,1% para 13,6%. Em agosto, a Pnad estimou a população ocupada do país em 84,4 milhões de pessoas, com alta de 0,8% em relação a julho, mas ainda com redução de 2,7% sobre maio. A Região Sul foi a única a apresentar queda da população desocupada (2,3%).

## Painel Rede.S: desafios da educação e propostas frente à pandemia

*Sesc realiza webinários apresentando práticas realizadas pelas escolas do Sesc no período da Pandemia*

O Painel Rede.S: desafios e propostas frente à pandemia é um evento virtual em que educadores do Sesc apresentarão algumas de suas práticas realizadas no período da Pandemia. Será uma série de webinários realizados nos dias 24/09, 1/10 e 8/10, sempre das 16h às 18h (horário de Brasília), no Youtube do Sesc Brasil.

Foram selecionadas práticas de diferentes escolas que tiveram destaque na Rede.S – plataforma virtual de compartilhamento de práticas dos educadores do Sesc. O objetivo do evento é dar visibilidade para as práticas educativas do Sesc.



Confira a programação do dia 24 de setembro:

## Linguagens e Tecnologias no Ensino Remoto

**No mundo da leitura: Poemas para um amigo** – Criado a partir do projeto literário “No mundo da leitura”, em que os estudantes tiveram a oportunidade de apreciar a linguagem poética e seus recursos sonoros e metafóricos. O trabalho foi iniciado em sala de aula e finalizado virtualmente. Em momentos de aula remota foi possível identificar como as crianças sentiam falta dos amigos, o que acabou por ampliar a intencionalidade do projeto para também acolher os sentimentos dos estudantes e criar a oportunidade para que expressassem a amizade por meio de mensagens poéticas enviadas aos colegas.

Unidade Educacional Sesc Jaraguá (AL) |

Amanda Ferraz

**Mania de Ler Conectado** – O projeto foi criado com a intenção de resgatar o valor da leitura não apenas pelo ato do prazer, mas também como

requisito para emancipação social e promoção da cidadania. Assim surgiu o Mania de ler “conectado”, promovendo a integração do mundo digital com o universo literário. Trata-se de vídeos criados pelos estudantes em que narram e interpretam clássicos da literatura universal, a partir da leitura da obra literária e escolha de um trecho para ser roteirizado e interpretado, levando em conta cenografia, figurino, iluminação e maquiagem, além da própria produção do vídeo.

Sesc Horto (MS) |

Patrícia Oliveira Rocha Lopes

**Recitando a vida no campo: a arte do cordel representada pela EJA** – Durante o ano letivo de 2020, a Escola Sesc Zona Norte desenvolveu um projeto chamado Cultura Popular: “Tanto a aprender, muito a ensinar”, que abrange os estudantes do Ensino Fundamental, Criar Sesc e Educação

de Jovens e Adultos, cujo enfoque foi a Arte, Ciência e Cultura Digital para destacar e valorizar a cultura do estado do Rio Grande do Norte. Foi escolhido o gênero Cordel para trabalhar esse tema com a EJA.

Escola Sesc Zona Norte (RN) |

Daliana Gonçalves Onofre da Silva

**Ressignificando olhares e espaços de uma educação não formal em tempos de pandemia** – Conjunto de atividades propostas às crianças do Criar Sesc desenvolvidas em família durante o período da pandemia. Atividades pautadas pela criatividade e ludicidade, promovendo descobertas, conhecimento e diversão por meio de diferentes materiais e recursos.

Centro de Atividades de Palmas (TO) |

Bianca Alencar

## Sistema S: fiscalização muito mais eficiente do que a do poder público

Edvaldo Nilo de Almeida – Site Migalhas

Em decorrência desse repasse, além do rigoroso controle interno, as entidades se submetem ao controle constante e periódico do Poder Executivo e do TCU.

O tema objeto deste artigo são os serviços sociais autônomos e os seus órgãos de controle de recursos, tais como controle interno, controle das Big Four de auditoria, controle do TCU, Ministérios e CGU. Nessa senda, o problema a ser respondido é o da efetividade da fiscalização dos recursos dos serviços sociais autônomos por órgãos internos e externos, concluindo-se facilmente que se submetem a uma fiscalização muito mais rígida e eficiente do que a do poder público.

Sabe-se que os serviços sociais autônomos a partir do que a CF/88 estabeleceu como direitos sociais, conforme o art. 6º, podem prestar serviços nas áreas da educação, da saúde, da alimentação, do trabalho, da moradia, do transporte, do lazer, da segurança, da previdência social, da proteção à maternidade e à infância e da assistência aos desamparados.

Porém, em dezembro de 2018, o atual Ministro da Economia, Paulo Guedes, mesmo conhecedor dos indispensáveis serviços sociais prestados, disse que teria que “[...] meter a faca no Sistema S. Se o interlocutor é inteligente, preparado e quer construir, como o Eduardo Eugênio corta

30%. Se não, corta 50% [...]”<sup>1</sup>. Essas alterações, em regra, momentâneas, de acordo com a conveniência e a oportunidade de determinados dirigentes políticos ou ocupantes temporários de cargos de confiança, estão de encontro a instituições historicamente sólidas que prestam um bom serviço à sociedade brasileira, além de contrariar normas de conduta e normas organizacionais que são longevas e consolidadas contra o enfrentamento de diversas crises fiscais ao longo dos tempos. Em outras palavras, estar-se-á a falar de entidades bem antigas, estabilizadas e que prestam serviços fundamentais com estatísticas de eficiência cobradas por rígidos órgãos de fiscalização interna e externa, por exemplo, Senai (1942), Sesi/Sesc/Senac (1946), Sebrae (1990), Senar (1991), Sest/Senat (1993), SESCOOP (1998), APEX-Brasil (janeiro de 2003) e ABDI (2004).

Assim sendo, a sujeição ao controle interno e externo é um elemento constitutivo próprio dos serviços sociais autônomos. Por receberem recursos públicos para o desenvolvimento de sua atividade, as entidades do sistema “S” sujeitam-se ao controle externo exercido pelo TCU, de caráter finalístico, inclusive com a prestação de contas anualmente. Essas entidades também se submetem ao controle externo exercido pelo Ministério Público. Há, ainda, o controle externo exercido pela estrutura do Poder Executivo, em especial pelo

Ministério afeto à área desenvolvida pela entidade e pela CGU, ou seja, constata-se a tutela administrativa, que é o poder conferido ao Chefe do Poder Executivo e aos Ministros de Estados de fiscalizar as entidades, sem substituir a gestão interna nem impor decisões hierárquicas, mas sim com o propósito de assegurar a sua própria autonomia e, no caso dos orçamentos, o exequatur ou aprovação que não se pode alterar o conteúdo.

Desse modo, verifica-se que o controle finalístico exercido pelo TCU não é o único instrumento de controle a que se submetem as entidades integrantes do serviço social autônomo. Com efeito, o art. 74 da Constituição Federal traz um regramento que prevê a participação colaborativa entre as esferas de poder, atuando de forma sistêmica, com intuito de fiscalizar a eficácia e a eficiência da gestão orçamentária, financeira e patrimonial e apoiar o exercício do controle externo.

Além disso, as entidades encontram-se vinculadas à necessidade de execução orçamentária de acordo com os regramentos da lei 4.320/62, devendo-se implementar instrumentos informatizados para que a execução financeira ocorra apenas após a execução orçamentária e a entidade deve se abster de efetuar despesas que comprometam orçamentos futuros. Por exemplo, o TCU aprovou importante enunciado (acórdão

*continua na próxima página*

1567/2020) de consolidação da sua jurisprudência no qual estabelece que se aplicam aos serviços sociais autônomos, em complemento às Normas Brasileiras de Contabilidade expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, as normas de contabilidade pública emitidas pela Secretaria do Tesouro Nacional, na condição de órgão central do sistema de contabilidade federal.

No controle interno, as entidades do sistema “S” dispõem de uma complexa estrutura interna, que passa pela fiscalização exercida pelo Conselho Nacional e pela Comissão de Contas na elaboração dos orçamentos anuais e culmina nas estruturas internas de comitês de ética, gerências de governança, compliance e ouvidorias. Isto é, há estruturas estabelecidas em Códigos de Ética e nos Regulamentos, constituídas por auditorias, órgãos de governança corporativa, corregedorias, ouvidorias, conselhos fiscais e auditorias externas.

Decerto, constata-se bastante eficiência neste sistema de organização e fiscalização interna com a participação efetiva da sociedade e do Estado. Por exemplo, no Sesc-Senac/RJ, apesar de também entender pela ilegalidade da operação feita recentemente<sup>2</sup>, verifica-se que o centro da discussão foi iniciado no âmbito interno de fiscalização das entidades quando detectadas prontamente irregularidades em contratos ainda na primeira gestão do delator com a determinação do seu afastamento pelos órgãos internos, ou seja, as brigas judiciais e a contratação

dos advogados foram para manter o delator no cargo em razão de irregularidades já detectadas internamente. Portanto, todo esse controle examina a observância dos princípios gerais que norteiam a execução da despesa pública e os princípios administrativos decorrentes da isonomia, da moralidade, da impessoalidade e da publicidade do dispêndio dos recursos públicos, nas contratações e na seleção de pessoal.

Doutro ponto, audiências públicas no Parlamento brasileiro sobre os serviços sociais autônomos acontecem com bastante frequência. Em 28/05/2015, por exemplo, a gestão dos recursos e a transparência do sistema “S” fora questionada pelo então Senador Ataídes Oliveira, afirmando-se que o sistema “S” atua com baixa transparência e, embora seja mantido com recursos públicos, viola a Constituição e várias leis ao adotar vários procedimentos incompatíveis com tal condição, como a contratação de pessoal sem concursos públicos e a não submissão a instituições de controle.

Nessa mesma audiência pública, vários senadores destacaram o papel do sistema “S” na formação profissional de milhões de brasileiros, atuando de forma eficiente e suprimindo deficiências do sistema educacional do País, bem como que decisões judiciais do Supremo Tribunal Federal (STF) legitimariam os processos seletivos de pessoal adotados pelo sistema “S”, com diversas declarações de congressistas de que “[...] nada neste país é mais fiscalizado que o sistema S.”<sup>3</sup>.

Concorda-se com essa última afirmação, veja-se aqui o exemplo do TCU4, registrando-se que os serviços sociais autônomos federais hoje são as entidades mais fiscalizadas em relação a qualquer outra pessoa jurídica no ordenamento jurídico nacional ou, ao menos, umas das mais fiscalizadas. Basta, no plano federal, por exemplo, uma simples pesquisa no sítio do TCU com a expressão “Serviços Sociais Autônomos”<sup>5</sup> e se constatará aproximadamente cinco mil (5.000) acordãos e, de fato, o tipo de pessoa jurídica mais fiscalizada no Brasil ou um dos mais. Nesse prumo, as fiscalizações são constantes e periódicas. Há um setor de fiscalização no TCU especializado em serviço social autônomo, o que é uma peculiaridade bastante importante e desmistificadora da falta de fiscalização pelo Estado. Por exemplo, no dia 26 de julho de 2019, em um único dia, foram publicadas no Diário Oficial da União, dois leading case do Plenário do TCU sobre fiscalizações exercidas sobre todos os serviços sociais autônomos.

O primeiro, exclusivamente sobre educação e com o espectro bastante detalhado da educação brasileira, registrou-se uma visão das fontes de receitas destinadas ao financiamento da educação em todo o Brasil e relatório de levantamento bastante completo com o objetivo de conhecer a estrutura de Financiamento da Educação no Brasil e direcionar a atuação da SecexEducação (que também investiga o “S”) em critérios de materialidade, relevância e risco. Constatou-se, neste relatório, o cumprimento integral pelos serviços sociais autônomos de toda a

*continua na próxima página*



legislação sobre a prestação de serviço educacional gratuito e não houve nenhuma recomendação para os serviços sociais autônomos, ao contrário do que aconteceu com o Ministério da Educação e de todas as pessoas jurídicas de direito público vinculadas ao órgão que, já a priori, o Plenário do TCU notou de pronto o descumprimento de diversas normas constitucionais e legais e fez diversas recomendações<sup>6</sup>.

O segundo, certamente uma das mais profundas auditorias feitas em toda a história do TCU, conforme destacado pelo Ministro Relator Augusto Sherman Cavalcanti, com acórdão publicado de 244 páginas, tratou-se de levantamento realizado no contexto da solicitação do Congresso Nacional, abrangendo todas as entidades, com

o objetivo de obter dados sobre despesas, transparência, cumprimento de acordo de gratuidade, recursos humanos, disponibilidades financeiras, investimentos decorrentes das atribuições, e outros, referentes aos exercícios de 2015 e 2016. Sem sombra de dúvidas, o desempenho dos serviços sociais autônomos no contexto de uma investigação desse porte foi bem-sucedido, com recomendações por parte do TCU de melhorias e aperfeiçoamentos tanto para o sistema “S” como para a CGU e 2ª Diretoria Técnica da SecexTrabalho, unidade responsável pela fiscalização das entidades do sistema “S”<sup>7</sup>.

Portanto, os serviços sociais autônomos prestam serviços de relevante interesse social a partir de repasse de tributos ou de verba pública por meio

de contrato de gestão, submetendo-se a rigoroso regime de direito público na relação de controle finalístico que o Estado exerce e nas regras de orçamento. Ademais, devem atuar na gestão de seus recursos e de seu patrimônio, especialmente no dispêndio de recursos e na contratação de pessoal, a partir dos princípios constitucionais da Administração Pública. Conclui-se, assim, que, apesar de serem criadas pelo Estado, os serviços sociais autônomos têm natureza jurídica de direito privado, mas se submetem às regras orçamentárias públicas, porquanto se sustentam, majoritariamente, por meio de repasse de tributos. Em decorrência desse repasse, além do rigoroso controle interno, as entidades se submetem ao controle constante e periódico do Poder Executivo e do TCU.

## Dia da Sergipe realiza 9ª edição inteiramente online

O tradicional Dia da Sergipe, realizado todos os anos no mês de setembro, ocorreu no último sábado (19), em parceria com a Rede Massa. A apresentação do evento teve duas transmissões ao vivo, pela internet e televisão. Neste novo formato foram

gravadas diversas matérias com os parceiros do evento, incluindo uma participação do presidente da Fecomércio Paraná, Darci Piana, além de matérias com o Sesc e Senac veiculadas no dia do evento e a participação ao vivo do vice-presidente

da Fecomércio Paraná, Paulo Penacchi.

O evento é promovido pelo grupo gestor da Nova Sergipe, que já existe há 10 anos.

## Senac PR capacita vendedores ambulantes de Matinhos para o verão

Apesar da pandemia, a alta temporada de verão gera expectativas para aqueles que buscam aumentar a renda familiar ou mesmo gerar uma. Para auxiliar nesse processo, o Senac PR, em parceria com a Prefeitura de Matinhos, inicia em outubro a capacitação remota para os vendedores ambulantes que pretendem trabalhar no litoral.

Serão 375 vagas para o curso de Qualidade no Atendimento ao Cliente – Foco em Vendedores Ambulantes, com turmas de manhã, tarde e noite. O certificado será necessário para a retirada da licença para atuar nas praias de Matinhos durante a alta temporada.

Essa parceria, que se repete a cada ano, tem como objetivo melhorar a qualidade do atendimento aos turistas que visitam o litoral paranaense durante a alta temporada.

“Com as férias de fim de ano surge a oportunidade de geração de renda. O Programa de Capacitação do Litoral proporciona aos ambulantes um treinamento diferenciado que agre-



Projeto de Capacitação do Litoral entra em seu 4º ano

ga valor ao atendimento”, afirmou o gerente da unidade Bruno Truber Damião.

As aulas serão ao vivo, online e começam na primeira semana de outubro. As inscrições já estão abertas e os ambulantes interessados devem procurar a Prefeitura de Matinhos ou a unidade do Senac em Caiobá para garantir a vaga.

### Serviço

#### **Capacitação remota para vendedores ambulantes em Matinhos**

**375 vagas | Aulas online**

**Período: de outubro a dezembro**

#### **Inscrições:**

**Senac Matinhos (41) 3452-8050**

**Prefeitura (41) 3971-6015 ou 3971-6141**

## Atletas profissionais apoiam a Maratona Solidária

Continuam abertas até o dia 27 as inscrições para a primeira edição da Maratona Solidária do Sesc PR. Os atletas são desafiados a percorrerem a distância de 40 quilômetros no período de 27 de setembro a 9 de outubro.

Para completar a distância oficial de uma maratona, os 2.195 metros restantes para completar a distância oficial de uma maratona serão realizados em uma corrida estacionária promovida pelo Sesc, durante uma live, no dia 9 de outubro, a partir das 19h.

O ex-jogador de futebol, Ricardo Luís Pozzi Rodrigues, o Ricardinho – revelado para o futebol nacional no Paraná Clube, defendeu diversas equipes no Brasil e no exterior, no Corinthians que ganhou títulos de Campeonatos Brasileiros de 1998 e 1999; Mundial de Clubes, em 2000; Copa do Brasil, em 2002; dois Cam-



peonatos Paulistas, em 1999 e 2001; e Torneio Rio-São Paulo, em 2002, e conquistou ainda o pentacampeonato pela Seleção Brasileira em 2002 – tem um recado sobre a Maratona Solidária do Sesc PR.



### Inscrições

Para participar, é necessário acessar o site [www.sescpr.com.br/ms](http://www.sescpr.com.br/ms) e escolher uma unidade do Sesc PR para doar, no mínimo, 10kg de alimentos. A doação garante o kit da prova, composto por medalha e camiseta. Já foram recebidos mais de 32,2 mil quilos de alimentos com as inscrições.

## SESC CULTURA

# CONVIDA

**24.setembro**  
**quinta-feira**

🌀 **10h** (IN)PRESSÕES COM LAURO MONTEIRO (RJ)

Vídeo | Oficina de Artes Visuais [LIVRE]

🕒 **16h** TOQUES DE CURA

FERNANDA MAIA (BA)

Videoclipe [LIVRE]

🕒 **17h** VIOLA BRASILEIRA COM GABRIEL SOUZA (SP)

Vídeo | Música Brasileira de Concerto [LIVRE]

🌀 **18h30** REMONTAGEM COM BOMJU COELHO (MG)

Vídeo | Mediação em Artes Visuais [LIVRE]

🌀 **20h** FRAGMENTOS DE UM COTIDIANO (IN)VOLUNTÁRIO  
DE ARIADNE ANTICO (SP)

Vídeo | Performances Visuais [LIVRE]

🌀 **20h** 3 SONHOS LÚCIDOS DE EFE GODOY (MG)

Vídeo | Performances Visuais [LIVRE]

\*Horário de Brasília



[Clique AQUI e confira a programação completa do Sesc ConVida!](#)

LIVE

## SESC PRIMAVERA ROCK



**26/setembro, às 15h**

## ELVIS COVER

com **Rogério Cordoni** e banda

**TRANSMISSÃO AO VIVO:**  
página do Facebook e  
Youtube do Sesc PR

Apresentação:

**Jasson Goulart**



Imagem: divulgação



Imagem: Fabiano Guma

# ÁGUA!

## USE SEM DESPERDIÇAR



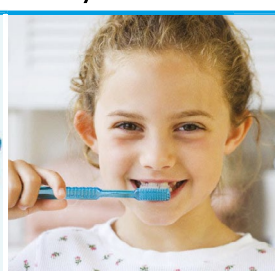
### FECHE A TORNEIRA

Uma torneira aberta faz escorrer pelo ralo 20 litros de água por minuto. Ao lavar as mãos ou a louça, não deixe a torneira aberta todo o tempo.



### HORA DO BANHO

Seja rápido no banho. Cada 5 minutos embaixo do chuveiro ligado consomem 70 litros de água.



### BASTA UM COPO

Para escovar os dentes é necessário apenas um copo de água. Deixar a torneira aberta gasta 20 litros de água por minuto.



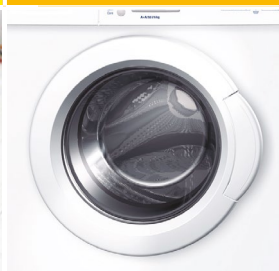
### TÁ PINGANDO!

Os maiores ladrões de água são vazamentos, torneira pingando e descarga desregulada. Faça manutenção regularmente.



### USE A VASSOURA

Antes de lavar a calçada, use vassoura. Jamais use a água da mangueira para “varrer” a sujeira.



### LAVANDO ROUPA

Junte roupas para lavar todas de uma só vez. Aproveite a água usada no tanque ou na máquina para lavar calçadas.



### REAPROVEITE

A água do último enxágüe das roupas, no tanque ou na máquina, pode ser usada para ensaboar tênis, cobertores e pisos.



### CARRO LIMPO

Use baldes, e não a mangueira, para lavar o carro. Seu automóvel fica limpo e a economia pode chegar a 300 litros de água.



**O Mesa Brasil Sesc não faz cadastro de pessoas para recebimento domiciliar de cestas básicas.** Esta informação é falsa. Não compartilhe e não forneça seus dados com esta finalidade.

